



PROTEÇÃO DE NASCENTES PARA ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO MEIO RURAL

EXPERIENCIA DO MUNICÍPIO DE EUGÊNIO DE CASTRO

Lisete Maria Primaz
Assistente Técnica Regional
EMATER/RS-ASCAR
Regional Santa Rosa

Um dos objetivos da Emater/RS-Ascar é promover o desenvolvimento sustentável no meio rural com preservação do meio ambiente.

Nesse sentido, nos 45 municípios de abrangência do Regional Santa Rosa, localizado no Noroeste do RS, são desenvolvidas ações educativas e de preservação das águas superficiais nas unidades familiares rurais, de povos e comunidades tradicionais que usam vertentes de água para atendimento das suas necessidades básicas.



A maioria das famílias da região são abastecidas com água proveniente de poços profundos, muitos de 200 metros de profundidade, organizados em associações de água, com redes públicas que abastecem as propriedades dos seus associados.

Muitas destas famílias abandonaram os poços rasos, que até então abasteciam as mesmas, e hoje se abastecem destas águas profundas e não valorizam as águas superficiais.



Porém, muitas famílias que residem em comunidades mais distantes de aglomerados rurais não dispõem desta água, como é o caso da família de Valdir ⁱe Márcia Hartenfield do Rincão Novo Porto Alegre, interior de Eugênio de Castro.



Na propriedade de 17,8 ha, produzem alimentos de subsistência, milho e soja, mas a principal renda provém da venda do leite.

A água disponível era usada para o consumo da família, dessedentação dos animais e na sala de ordenha.

A água consumida era de uma nascente ou olho d'água aberta, sem proteção e tocada para a caixa de armazenamento através de roda d'água ou bomba elétrica.





RESULTADOS DA ANÁLISE DE ÁGUA

Itens analisados	Amostra de água coletada em 23/11/2016, antes da proteção da nascente	
Fluoreto	0,2 mg/L	
Coliformes totais	presença	
Escherichia Coli	presença	
Turbidez	1,7 UT	
Conclusão	insatisfatória	



Fonte: FEPPS IPB Santo Ângelo – 12ª CRS

Em uma ação conjunta promovida pela Emater/RS-Ascar em conjunto com a Prefeitura Municipal de Eugenio de Castro, família e vizinhos reunidos em mutirão, em dezembro de 2016 foi realizada a proteção da nascente.





RESULTADOS DA ANÁLISE DE ÁGUA

Itens analisados	Amostra de água coletada em 23/11/2016, antes da proteção da nascente	Amostra de água coletada em 17/05/2017, seis meses depois da proteção da nascente
Fluoreto	0,2 mg/L	0,1 mg/L
Coliformes totais	presença	Ausência
Escherichia Coli	presença	Ausência
Turbidez	1,7 UT	0,3 UT
Conclusão	insatisfatória	Satisfatória



Fonte: FEPSS IPB Santo Ângelo – 12ª CRS



A nascente aberta, possibilitando acesso de animais e material orgânico;



A nascente está protegida, pela mata ciliar e a vegetação.





Dia de campo





Nas palavras do produtor rural assistido pela Emater/RS-Ascar, Valdir Hartenfield “**a água de boa qualidade é saúde, é usada para minha família, para os animais e limpeza da sala de ordenha. Aconselho fazer a proteção, isolar o local. Vale a pena, pois melhorou bastante a nossa água, ficou mais cristalina e mudou o gosto, deixou mais leve. Não preciso mais limpar, antes, principalmente no inverno, as folhas caíam e prejudicava a água, tinha gosto meio azedo e hoje está protegida**”.



Para Márcia, “antes a água era mais pesada, hoje mais leve, gostosa e sai gelada no verão e no inverno ela é mais morninha.

Temos água de qualidade e mais tranquilidade para a minha família”.



Uma ação simples de recuperação de nascentes resulta em diferenças importantes na qualidade da água disponível na propriedade rural para consumo da família, para o cuidado dos animais e para a higiene da sala de ordenha, no caso da família Hartenfield, cuja principal fonte de renda é o leite. Como observamos nas análises da água coletada na nascente da propriedade e tal como mostram as fotos, seis meses foram suficientes para mudar a qualidade da água a partir da implantação da proteção à nascente.

Amparada pela Resolução nº 314 e por um Roteiro Técnico aplicável a diferentes situações e em diferentes propriedades rurais, tal estratégia é extensiva às propriedades rurais do Estado, podendo ser uma ação importante para as famílias assistidas.



Convênio:



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO RURAL,
PESCA E COOPERATIVISMO

O uso da água é uma necessidade e um direito de todos, sem distinção, mas a responsabilidade ⁱ pela preservação em qualidade e quantidade é dever de cada um, seja no meio urbano ou rural.



NOSSA CASA





Lisete Maria Primaz
Iprimaz@emater.tche.br
Fone: (55) 3512 6665
EMATER/RS-ASCAR
Regional Santa Rosa